



Pagamentos com cartões crescem 52% e movimentam R\$ 609,2 bilhões no 2º trimestre

As compras realizadas por meio do sistema de cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram **52%** no segundo trimestre de 2021, somando **R\$ 609,2 bilhões** no período, de acordo com dados da **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. O resultado é reflexo de um cenário de maior abertura da economia, com a flexibilização das medidas de isolamento social em combate à pandemia. Se avaliado apenas o mês de abril, a alta foi ainda maior, de **57,3%**. Vale ressaltar que a variação se dá em comparação com o segundo trimestre do ano passado, período de maior impacto na crise.

Na comparação entre as modalidades, o cartão de crédito foi o meio de pagamento que apresentou o maior valor transacionado no segundo trimestre, registrando **R\$ 371,3 bilhões**, além de um crescimento expressivo de **53%**. Em seguida, o cartão de débito movimentou **R\$ 214 bilhões** (alta de **42,3%**), e o cartão pré-pago, **R\$ 23,9 bilhões** (alta de **214,3%**).

Em quantidade de transações, foram ao todo **7,1 bilhões** de pagamentos com cartões nos meses de abril, maio e junho, o equivalente a **55 mil** por minuto, **53,9%** a mais do que no ano anterior.

Após seis trimestres consecutivos de queda (desde o fim de 2019), os gastos de brasileiros no exterior com cartões voltaram a crescer. A alta foi de **62%**, o que representou um volume movimentado de **US\$ 708 milhões (R\$ 3,7 bilhões)**. As compras realizadas por estrangeiros no Brasil cresceram ainda mais, **73,6%**, somando **US\$ 492,7 milhões (R\$ 2,6 bilhões)**.

Primeiro semestre

O levantamento da Abecs também inclui os resultados consolidados do primeiro semestre do ano, que registrou **R\$ 1,2 trilhão** em pagamentos com cartões, com crescimento de **33,2%**. O cartão de crédito movimentou **R\$ 707,2 bilhões** (alta de **30,8%**), o cartão de débito, **R\$ 418,4 bilhões** (alta de **30,3%**), e o cartão pré-pago, **R\$ 41,8 bilhões** (alta de **183,2%**).

Em quantidade de transações, foram ao todo **13,6 bilhões** de pagamentos com cartões no período, o que representa um crescimento de **30,5%** em comparação com o primeiro semestre de 2020.



Compras remotas

O crescimento do uso dos cartões na internet, em aplicativos e outros tipos de compras não presenciais foi ainda mais expressivo no segundo trimestre de 2021. Esse tipo de transação movimentou **R\$ 135,1 bilhões** no período, alta de **46,5%**. No acumulado do semestre, o valor movimentado chegou a **R\$ 255,2 bilhões**, com alta de **41,2%**. O destaque foi o mês de abril, que registrou avanço de **60%** dos pagamentos online.

Pagamentos sem contato

Outro destaque no trimestre foi a movimentação dos pagamentos por aproximação, que cresceu **694%**, somando **R\$ 34,4 bilhões**. O mais usado nessa função foi o cartão de crédito, com **R\$ 19 bilhões**, seguido pelo cartão de débito, com **R\$ 10,6 bilhões**, e pelo cartão pré-pago, com **R\$ 4,8 bilhões**.

No recorte semestral, foram **R\$ 53 bilhões** movimentados em compras “sem contato”, com crescimento de **540,7%**, em comparação com o primeiro semestre de 2020. Por modalidade, o cartão de crédito registrou **R\$ 30,1 bilhões**, o cartão de débito, **R\$ 15,7 bilhões**, e o cartão pré-pago, **R\$ 7,1 bilhões**.

Inadimplência em baixa

O segundo trimestre do ano foi o período que registrou a menor taxa de inadimplência do cartão de crédito desde a criação da série histórica do Banco Central. Em abril, ela chegou a **3,8%** e ficou abaixo do índice de inadimplência geral da pessoa física em empréstimos recursos livres (4%), que inclui crédito consignado, crédito pessoal e financiamento de veículos, entre outros.

Isso mostra que, mesmo com o aumento expressivo do uso dos meios eletrônicos de pagamento e a crise gerada pela pandemia de Covid-19, o brasileiro usa o cartão de crédito de forma consciente. Ainda segundo dados do Banco Central, o saldo das transações sem juros do cartão cresceu **40,5%** em junho, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Por outro lado, o crédito rotativo recuou **8,3%** e registrou sua 11ª queda consecutiva.

Informações à imprensa



Bruno Rossi
Assessor de imprensa
Fone: 55 11 3296-2788
Fax: 55 11 3296-2786
www.abecs.org.br